



RESUMOS DAS SESSÕES DE COMUNICAÇÕES

TRABALHO PRECÁRIO E SUPEREXPLORAÇÃO NA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO EM PERNAMBUCO

Juliane Feix Peruzzo (UFPE) e Ana Elizabete Fiuza Simões da Mota (UFPE, Bolsista CAPES)

Este ensaio, intitulado Precarização e superexploração do trabalho na indústria do vestuário em Pernambuco é resultado de pesquisas que vimos realizando sobre a relação entre a dinâmica do capitalismo contemporâneo, as transformações no mundo do trabalho e as políticas de proteção social, cujo objeto empírico é o Polo de Confeções do Agreste Pernambucano. A hipótese que orienta esta reflexão – guardadas as particularidades da existência do Polo de Confeções do Agreste de Pernambuco, Brasil – é a de que os mecanismos utilizados no processo de enfrentamento da crise capitalista têm incidência direta sobre o mundo do trabalho e dos trabalhadores, mediado pela ação das classes e pela intervenção do Estado, cujas dimensões objetivas e subjetivas determinam modos de ser e viver de homens e mulheres nessa quadra histórica. Dentre as diversas dimensões implicadas neste movimento, destacamos a precarização do trabalho, problematizando-a e conceituando-a, no caso do estudo em tela, como expressão da superexploração dos trabalhadores, na trilha do pensamento de Ruy Mauro Marini.